

UM RETRATO DO IMPERIALISMO ESTADUNIDENSE E DOS ATAQUES DO GOVERNO TRUMP À VENEZUELA POR MEIO DAS CHARGES NA MÍDIA ALTERNATIVA ¹

Rozinaldo Antonio MIANI ²

¹ GT 2 - Comunicação popular, alternativa e comunitária

² Universidade Estadual de Londrina (UEL), rmiani@uel.br

RESUMO

Com a vitória do candidato republicano Donald Trump nas eleições presidenciais nos Estados Unidos, ocorrida em 05 de novembro de 2024, já era possível prever uma mudança importante no *modus operandi* do imperialismo estadunidense (Schutte, 2025; Braun, 2025). Dentre outras medidas, Trump anunciou em seu discurso de posse, em 20 de janeiro de 2025, que promoveria deportações em massa de imigrantes e o desmonte de políticas de diversidade, além de estabelecer um aumento agressivo de impostos e taxaço sobre importações de países estrangeiros, de conceder perdão aos envolvidos na invasão ao Capitólio em 2021 e decretar a saída dos Estados Unidos do acordo de Paris. Tudo isso (e muito mais) representava o que Trump caracterizava como o início de uma “era de ouro dos Estados Unidos”.

Desde então, no âmbito geopolítico, a administração de Donald Trump - sustentada por seu “nacionalismo agressivo” e unilateral - tem sido marcada pela imposição de tarifas, sanções unilaterais e tentativas de se impor como mediador de conflitos internacionais (Moura, 2026). Além disso, Trump também tem se notabilizado por um discurso ameaçador, anunciando planos e projetos (imperialistas) baseados em ameaças territoriais e ofensivas militares como anexar o Canal do Panamá, tomar o controle de Gaza, anexar a Groenlândia e intervir na soberania da Venezuela.

Especificamente, em relação à América Latina, Trump intensificou sua retórica (e prática) de confronto sob o pretexto de combate ao narcotráfico e, nesse sentido, justificou suas ações militares de bombardeio contra a Venezuela e posterior captura do presidente Nicolás Maduro sob uma acusação de que este seria o chefe do Cartel de los Soles. “A ofensiva incluiu bloqueio marítimo, apreensão de petroleiros e aumento expressivo da presença militar no Caribe. Colômbia e outros vizinhos também entraram na mira” (Moura, 2026). No entanto, o objetivo da invasão à Venezuela e do atentado contra a soberania do povo venezuelano se fundamentou no interesse estratégico dos EUA pelas reservas petrolíferas daquele país que, inclusive, detém as maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo. (Faria, 2025; Montanini, 2026).

Nesse sentido, o objetivo para esta comunicação é caracterizar a ofensiva imperialista do governo Trump, particularmente, contra a Venezuela, por meio de uma análise da produção chágica veiculada pela mídia alternativa digital brasileira. Portais como Brasil de Fato, Brasil 247, Portal Vermelho, dentre outros, utilizaram a charge como estratégia comunicativa para caracterizar o ímpeto imperialista dos Estados Unidos, de modo geral, e do governo Trump, de modo particular, bem como para explicitar e denunciar os verdadeiros objetivos de Trump em invadir a Venezuela.

Por meio da metodologia da análise do discurso chágico (Miani, 2023) - ou seja, explorando os aspectos discursivos verbo-visuais presentes em cada uma das charges selecionadas, a partir de sua contextualização e ancoragem histórico-conjuntural - será possível compreender os efeitos de sentido pretendidos pelos charginistas com o uso de elementos simbólicos representativos do ideário estadunidense, bem como identificar as características imperialistas praticadas pelo governo Trump.

Palavras-chave: Mídia alternativa, charge, imperialismo, Governo Trump, invasão à Venezuela.

REFERÊNCIAS

- BRAUN, Julia Braun. Trump dá início a uma nova era de imperialismo?, **BBC News Brasil em Londres**, 06 de março de 2025. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c39v12vkyxzo>.
- FARIA, Glauco. EUA: Para entender o acosso à Venezuela. **Outras Palavras**, 23 de outubro de 2025. Disponível em: <https://outraspalavras.net/geopoliticaeguerra/eua-para-entender-o-acosso-a-venezuela/>.
- MIANI, Rozinaldo Antonio. **Charge**: elementos de teoria e subsídios para uma metodologia de análise. São Paulo: Criativo, 2023.
- MONTANINI, Marcelo. O interesse americano no petróleo da Venezuela. **Nexo Jornal**, 03 de janeiro de 2026. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2026/01/03/eua-interesse-petroleo-venezuela>.
- MOURA, Manuela de. Em 1 ano, Trump coloca aliados contra a parede e deixa mundo em alerta, **Metrópoles**, 20 de janeiro de 2026. Disponível em: <https://www.metropoles.com/mundo/1-ano-trump-aliados-mundo-alerta>.
- SCHUTTE, Giorgio Romano. Novo imperialismo e supremacia racial, **Le Monde Diplomatique Brasil**, edição 212, 3 de março de 2025. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/novo-imperialismo-e-supremacia-racial/>